

1ª Edição



Seja resiliente!

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Seja resiliente!

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Outubro/2025*

Copyright © 2025, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora Arco Íris

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio

Seja resiliente! *Pensamentos* – 1ª Ed. – Anápolis:

Gráfica e Editora Arco Íris - 2025

60-p

ISBN -

1. Religião 1. Título

Impresso no Brasil

Printed in Brazil 2025

***INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E
DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA***

Seja resiliente!

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*Anápolis, 12 de outubro de 2025
Nossa Senhora da Conceição Aparecida,
Padroeira do Brasil
1ª Edição*

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na *formação e alimentação* de centenas de crianças pobres no *Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.*



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das
Dores de Maria Santíssima**

BR 153, Km 428, Anápolis – GO – Brasil

(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;

(62) 9 9244-0595

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçá pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



*Seja resiliente! Ressurja
das cinzas... não deixe que os
pés dos malvados te “sepultem”
à beira da estrada! Renasça!
Reviva! Ressuscite!*



*Não trema... não recue
diante das “pedras” das difi-
culdades que surgem pelo ca-
minho! Aprenda a removê-las
ou contorná-las sem se desespe-
rar, desistir... “Alimente-se” do
ânimo diariamente. Seja resis-
tente! Seja resiliente!*



Não enfrente com impaciência e afobação as “ondas” furiosas das provações; mas sim, “navegue” ao encontro delas com paciência, tranquilidade e confiança em Deus. Assim você passará por elas com segurança e leveza! Seja resiliente!



Seja resiliente... dê a volta por cima... não se dê por vencido... não “entregue os pontos”... volte a brilhar com maior intensidade... não deixe a sua “estrela” se extinguir. Regresse ao lugar de onde você partiu... ressurgja agora... repareça... reviva... não espere pelo amanhã; pois poderá ser tarde!



Não permita que os perseguidores “dancem” sobre a sua vida! Seja resiliente! Recupere o terreno “perdido”... não se entregue... seja forte e intrépido! “No mundo tereis tribulações, mas tende coragem: eu venci o mundo!” (Jo 16,33).




Supere as barreiras que surgirem no seu caminho com equilíbrio, vontade e otimismo... e assim você progredirá sem retroceder. Frequente, todos os dias, a “faculdade” da resiliência! “Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, a perseverança uma virtude comprovada, a virtude comprovada a esperança” (Rm 5,3-4).



Resiliência não é pirraça, teimosia nem rebeldia; mas sim, é saber “voltar atrás”... é superar momentos difíceis... é buscar “aquilo” que já estava quase totalmente perdido. Não se incline diante dos problemas; mas sim, prostre-se diante do Deus que o ajuda a superar todas as dificuldades!



O resiliente não se apavora nem tropeça ao passar pelos “túneis” escuros e pedregosos da vida; mas sim, caminha calmamente... suporta a dor com paciência... espera com confiança em Deus e não deixa de reconstruir o “edifício” que havia desabado. Ele sabe ressurgir do “pó!” “Levanta do pó o fraco e do monturo o indigente, para fazê-los assentarem-se com os nobres e colocá-



los num lugar de honra...” (1 Sm
2,8).



O resiliente, apoiado no Deus forte, possui força para suportar a dor e esperar com paciência o momento certo para iniciar a “reconstrução” do “edifício” de sua vida que fora devastado pelo “vento” furioso da perseguição. Ele não se entrega... não se vende e não abandona o caminho da luz!



Se a resiliência “reinasse” nos corações, não haveriam pessoas depressivas, nem suicidas, nem fracassadas e nem desistentes. O mundo seria um “oceano” de pessoas vitoriosas!



Atitudes negativas não encontram espaço no coração de uma pessoa resiliente! Ela enfrenta as adversidades de frente... não permite que os ventos contrários destelhe a “casa” de sua vontade de vencer... de recomeçar... de reconstruir com os “cacos” uma magnífica “mansão”.



No “dicionário” de uma pessoa resiliente existem somente dez palavras: recomeçar, recuperar, suportar, vencer, confiar, enfrentar, superar, impulsionar, resistir e esperar. O resiliente não se deixa envolver pelos problemas; mas sim, com calma e otimismo, resolve-os!



O “mar” agitado das perseguições, calúnias e críticas não consegue naufragar o “barco” da vida do resiliente! Ele permanece calmo e confiante diante das “ondas” gigantes das provações! “Cristo comigo, a quem temerei?” (São João Crisóstomo, Das Homilias).



O resiliente não faz “tempestade” num copo d’água; mas sim, sabe parar... recuperar... tentar novamente. Planeja antes de “reconstruir” o “edifício” da vida que sofreu “danos” por causa do “terremoto” das dificuldades.



O resiliente não vive numa vitrine... não é intocável... não é de pedra; ele também sofre, enfrenta problemas pequenos e grandes... mas supera-os sem desanimar... permanece de pé diante das “tempestades” diárias, não estático, mas caminhando com passos firmes.



Seja resiliente! Não deixe as “pedras” das provações esmagarem seus bons propósitos; mas sim, cumpra-os com valentia, fidelidade e convicção. Seja um “martelo” resistente!



O resiliente resolve todos os problemas sem ser desonesto; isto é, sem se vender... sem faltar com a verdade... permanecendo intocável na sua integridade.



O resiliente se reveste do “casaco” da paciência para não permitir que a “nevasca” do desânimo congele o “fogo” do seu fervor.



A resiliência é uma “voz” forte que nos mantém acordados nos momentos difíceis. Ela grita aos desanimados: Acorda tu que dormes o “sono” dos frouxos e molengas!



O resiliente possui várias “cicatrices”, porque a sua luta para não sucumbir é contínua... “batalha” interminável!



O resiliente transforma a “crise” em crescimento! Ele volta ao “normal” bem mais experiente, convicto e amadurecido.



Ser resiliente é ser prudente! É olhar para os ventos contrários e saber o momento certo de enfrentá-los com segurança, ânimo e “santa teimosia”.



O resiliente permanece firme e de pé diante dos “tsunamis” das dificuldades que avançam violentamente contra a “casa” de sua vida... não se desespera... permanece calmo e contra-ataca as “ondas” volumosas, fazendo-as recuarem.



O resiliente descansa antes de recomeçar! Descansa sem adormecer sobre o “travesseiro” da desistência... recarrega-se continuamente... os seus olhos permanecem fixos no campo de batalha.



O resiliente nunca diz que a batalha está perdida! Ele, sem deixar-se abater, sabe enfrentar os desafios de cada dia sem recuar. Percorre caminhos difíceis para conquistar aquilo que parece impossível!



O otimismo reina no coração do resiliente! Ele inicia a batalha já na metade do caminho... com grande sucesso... porque acredita que a vitória será conquistada... que as “muralhas” não serão empecilhos para ele.



O resiliente não busca vida cômoda, folgada e de “poltronice”; mas sim, passa pela porta estreita, ou melhor, pela “fechadura” da porta... porque sabe que do outro lado está a “sala” da vitória.



O pusilânime, como se fosse uma manteiga, se “derrete” diante do “fogo” das provações; enquanto que o resiliente “atropela” com o “trator” da valentia todos os obstáculos que surgem no seu caminho. Caso sofra algum “arranhão”, sabe recompor-se sem abandonar o campo de batalha.



O resiliente busca sempre a vitória, mas não se “desmorona” diante das derrotas. Sabe tirar proveito dos fracassos e se fortalecer diante das perdas.



As “tempestades” de obstáculos não amedrontam o resiliente... ele sabe que o “sol” da calma brilha mais forte após as “trovoadas”.



São nos momentos difíceis da vida que uma pessoa descobre a grandeza de sua força... sua resiliência... coragem e ousadia!



O resiliente sabe recompor-se, isto é, reconstruir e recuperar; enquanto que o fraco adormece sobre os “escombros”... cruza os braços, não reage... “abraça” com a derrota... conforma-se com a mediocridade.



O resiliente é uma “árvore queimada” que possui forças para reunir suas “cinzas” e voltar a ser verde, frondosa e exuberante.



O resiliente não vive em “caixas de algodão”; mas sim, sofre ataques de todos os lados... mas não permite que as “pedradas” das críticas, calúnias e zombarias o derrube. Ele sabe tirar proveito da “lapidação!”



Poucas pessoas são capazes de recuperar as “casas” de suas vidas “esfareladas” após um “bombardeio!” O resiliente é capaz! Com calma, recoloca tijolo sobre tijolo, até reconstruí-la... tornando-a uma “grande mansão”.



O resiliente é uma “garrafa” de vidro que se recompõe após ter sido quebrada pelo “rolo compactador” da perseguição. Reúne os “cacos” prontamente... trabalha com afinco até voltar ao seu estado original.



*O resiliente não foge das
provações e dificuldades; mas
sim, torna-se resistente, inaba-
lável... e caminha em frente,
apressadamente, com os olhos
fixos na vitória. Ele não “surfa”
nas “ondas lamacentas” da de-
sistência.*



O resiliente é perseverante! Ele permanece calmo, tranquilo e paciente diante das “tempestades” que sopram violentamente contra a “barca” da sua vida... não se lança nas águas agitadas... mas sim, espera a calmaria... então, põe-se a agir com firmeza, confiança e esperançoso em alcançar o porto seguro.



*O resiliente não reconstrói
sobre a areia movediça da men-
tira; mas sim, sobre o alicerce
firme e seguro da verdade.*



O resiliente não “joga a toalha”, isto é, não desiste, não abandona o ideal ou se rende; mas sim, caso seja necessário, reconstrói do zero... começa algo completamente novo, como se não houvesse nada antes, ou seja, como se estivesse partindo de uma base completamente vazia.



O resiliente ora é uma “tartaruga” vagarosa... ora uma “águia” veloz! O que lhe importa é progredir sempre... seguir em frente.



O resiliente não perde nenhuma oportunidade! Ele usa até da derrota para fazer uma sincera introspecção e retomar o caminho da vitória.



*O resiliente não permite
que o seu sonho torne-se um
pesadelo contínuo.*



As portas fechadas não impedem o progresso do resistente... ele se liberta pelas janelas ou telhado.



*O resiliente não confia
somente no seu potencial; mas
sim, principalmente no Deus
que tudo pode.*



A vida do resiliente é uma “barca” que não deixa de navegar. Quando o “motor” queima... ele rema incansavelmente.



O resiliente não desiste das batalhas diárias! A sua confiança em Deus o faz transpor as mais altas muralhas e nivelar os montes elevados: “Convosco afrontarei batalhões, com meu Deus escalarei muralhas” (Sl 17,30).



O “vento” das ameaças não abala a pessoa resiliente... a crítica dos inimigos não a faz tremer de medo... a “tempestade” do desprezo não “destelha” a casa que é sua vida. Ela aprendeu na “escola” da resiliência a recomeçar todos os dias... sem abandonar o caminho pedregoso.



O resiliente não se envergonha em recomeçar, caso seja necessário, todos os dias a “construção” do “edifício” de sua vida! Ele sabe que fugir das provações não traz alívio; mas sim, um peso insuportável: “A cruz não acolhida torna-se duplamente pesada” (Dom Rafael Llano Cifuentes, Fortaleza).



O resiliente vive para vencer... não busca o atalho da facilidade... não foge do caminho difícil e cheio de “curvas” íngremes... é habituado às incomodidades.

É PRECISO LER BONS LIVROS

O livro aparece hoje por toda parte, trata de todos os assuntos e reveste todas as formas.

O livro atrai pela novidade do título, pelo nome do autor e pelo luxo da impressão.

Se é ilustrado, tem mais atrativos; se é um romance, quem o não compra?

*Porém, de muitos livros de exterior atraente se pode dizer com muita verdade que – **nem tudo que brilha é ouro!***

Alguns há que se podem chamar sepulcros branqueados; pois, ostentando um exterior brilhante, têm no interior oculta a podridão dos

erros mais grosseiros em matéria de honestidade e religião.

É pelo mau livro que o demônio dá de beber a lama do pecado a muitas almas inocentes.

É com a droga de livros obscenos que o demônio faz o maior negócio do mundo. As almas que ele cativa com a leitura de um romance indecoroso, podem contar-se pelas letras que o compõem.

Ler um mau livro é aconselhar-se com um inimigo. Ler um bom livro é ouvir um bom conselheiro.

Um livro mau é um falsário; um livro bom é um pregador que fala ao coração, convence o entendimento e move a vontade.

O mau livro entenebrece o espírito com os erros que encerra.

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no *Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela*, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente nesta conta:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Convite: Participe dos *Santos Retiros e Formações* (realizamos a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços da página seguinte.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;
(62) 9 9244-0595

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



Gráfica e Editora
ARCO ÍRIS
desde 1964

Resiliência é a capacidade de superar adversidades com equilíbrio e otimismo, transformando desafios em aprendizados e crescimento pessoal.

*Com certeza você já ouviu falar na palavra **resiliência**. Contudo, ainda há muitas dúvidas a respeito do seu significado. Esse termo significa “**voltar atrás**”. Ele está associado à capacidade que temos de lidar com os nossos próprios problemas, ou seja, de superar momentos difíceis.*

De acordo com alguns estudiosos, o caos acaba favorecendo o nosso crescimento e nos torna seres humanos melhores.

*Sendo assim, podemos dizer que pessoas **resilientes** acabam levando uma vida com mais propósito, visto que possuem uma visão mais otimista.*